



-----ATA N° 13-----

Aos vinte e seis dias do mês de junho de dois mil e vinte, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, no Salão Nobre da Junta de Freguesia de Grijó, sito na Alameda do Mosteiro, a Assembleia de Freguesia reuniu em sessão ordinária, com a seguinte ordem de trabalhos: --

1. Leitura, discussão e votação de atas. -----
2. Período de Antes da Ordem do Dia. -----
3. Período de intervenção do Público. -----
4. Período da Ordem do Dia: -----
 - 4.1. Toponímia -----
 - 4.2. Ratificação de Protocolos: -----
 - 4.2.1. Contrato de Comodato – Cedência, em regime de direito de comodato, de uma viatura. -----
 - 4.2.2. Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências – Reparação corrente dos pavimentos das Vias Municipais (tapa buracos). -----
 - 4.2.3. Acordo de Colaboração – Obras de adaptação e construção de Auditório / Sala de Sessões. -----
 - 4.2.4. Acordo de Colaboração – Projeto MOB⁺ – Apoio a aquisição de carrinha. -----
 - 4.2.5. Discussão e votação da proposta de não aceitação da transferência das competências no ano 2021, previstas no Decreto-Lei 57/2019, de 30 de abril e no n.º 2 do art.º 38 da Lei 50/2018, de 16 de agosto. -----
5. Apreciação da informação escrita do Sr. Presidente da Junta de Freguesia acerca desta e da situação financeira das freguesias de Grijó e Sermonde. -----

Deu-se início à reunião na presença dos seguintes elementos: -----

Pelo Partido Socialista (PS): José Manuel de Almeida Couto, Sofia Ferreira Dias de Almeida, José Domingos Gonçalves Correia, Manuel Quintas Sanhudo, Cristina Oliveira Gomes, José Carlos da Costa Ferreira, Paulo Jorge Barros Neves e José António Santos, em substituição de Filipa Nunes Lopes Moura, que justificou a ausência. -----

Pelo Partido Social Democrata (PSD): Maurício Ramiro Ferreira Santos, Jorge Filipe Gomes Castro e Manuel Joaquim de Sousa Félix, em substituição de José Ramos Costa e Silva, que justificou a ausência -----

Pelo Centro Democrático Social-Partido Popular (CDS/PP): Joaquim Aureliano Cavadas André Oliveira. -----

Pela Coligação Democrática Unitária (CDU): Paula Albertina Oliveira Ferreira Baptista. --
Pelo Executivo da Junta de Freguesia, estiveram presentes: Joaquim César Ramos Rodrigues, Gil Manuel Camarinha Costa, Rosa Margarida Rodrigues Sousa Neves e Francisco Manuel Jesus Silva. Faltou Maria João Costa não esteve presente. -----

Aberta a sessão, o Sr. Presidente da Assembleia informou que havia sido integrado um novo ponto na Ordem de Trabalhos: “4.2.5. Discussão e votação da proposta de não aceitação da transferência das competências no ano 2021, previstas no Decreto-Lei 57/2019, de 30 de abril e no n.º 2 do art.º 38 da Lei 50/2018, de 16 de agosto”. Dado ninguém se ter oposto, ficou este ponto integrado na ordem de trabalhos. -----

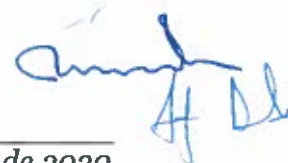
De seguida, passou-se à leitura, discussão e votação das atas das duas sessões anteriores: a ata nº 11, relativa à sessão ordinária de 30 de dezembro de 2019, que foi aprovada por unanimidade; a ata nº 12, atinente à sessão ordinária de abril, mas realizada no dia 12 de junho de 2020, devido às restrições da COVID-19, que também foi aprovada por unanimidade. -----

No Período de Antes da Ordem do Dia, o Sr. Presidente da Assembleia, em nome de todos os membros eleitos, apresentou uma Voto de Pesar pelo falecimento do Sr. Armando Gomes da Silva, pai do Sr. Francisco Manuel de Jesus Silva, membro do atual Executivo da União de Freguesias de Grijó e Sermonde, ocorrido no dia 17 de junho de 2020, aos 93 anos. -----

Não se realizando no corrente ano as tradicionais “Noites de Verão”, um evento que se traduzia numa importante fonte de receitas para as diferentes associações e coletividades que nele participavam, o Sr. deputado Joaquim Aureliano Cavadas interpelou o Executivo no sentido de saber que tipo de apoios pensava o Executivo dar às associações e coletividades, a fim de levarem por diante os eventos que, eventualmente, venham a realizar. -----

Intervindo, o Sr. Joaquim Félix disse pretender conhecer os termos do contrato de tratamento dos jardins das freguesias de Grijó e Sermonde: quem é a empresa e qual o valor mensal contratualizado. Também relativamente às ruas Nossa Senhora da Graça e do Canitel, pretendia saber se está prevista alguma intervenção a curto prazo. -----

Por sua vez, o Sr. deputado Jorge Castro questionou o Executivo sobre a eventual colocação de lâmpadas LED e colocação de iluminação pública nas ruas Nova de Casaldeita, da Cerca e Trav.ª Dr. Manuel Ramos, em Grijó. Interpelou, igualmente, sobre a



revisão do Plano Diretor Municipal (PDM) em curso, designadamente se haveria lugar à legalização de algumas habitações situadas na “Quinta Amarela”, na Póvoa. Quis ainda saber quem era o responsável pelo Cemitério de Grijó, deixando a sugestão de, face à falta de espaço neste cemitério, o Executivo vir a pensar na construção de um novo cemitério, noutra local da freguesia, com tanatório e casa mortuária. -----

Tomando a palavra, a Sr.^a deputada Paula Baptista perguntou se a Junta de Freguesia integra a recém-criada Régie Cooperativa, agora denominada “Gaia Futuro – Cooperativa de Interesse Público, CRL”. Quis saber, ainda, o ponto de situação relativamente ao plano de ação da Junta de Freguesia, nomeadamente se as “Noites de Verão” foram, ou não, canceladas. -----

O Sr. deputado José Domingos Correia, no uso da palavra, começou por congratular a Junta de Freguesia e a Câmara Municipal, dado que acabara de sair legislação no sentido de se retirar o amianto de todas as escolas do país, mas em Grijó tal trabalho já foi feito, pelo que já não existe este tipo de material em nenhuma das escolas da União de Freguesias. Também disse regozijar-se com o facto de a Guarda Nacional Republicana (GNR) estar a fazer um excelente trabalho de cobertura do território da União de Freguesias, mas que, apesar disso, por estes dias terá ocorrido um assalto na freguesia de Grijó, o que revela que todos os cuidados são poucos e que a polícia deve intensificar a sua presença. -----

O Sr. deputado Maurício Santos alertou para o perigo que constituem algumas árvores de grande porte e que ocupam uma boa parte da rua da Relva, obrigando designadamente camiões a fazerem um ligeiro desvio, podendo vir a causar algum acidente. -----

Em período de resposta, o Sr. Presidente da Junta, dirigindo-se ao Sr. deputado Joaquim Aureliano, informou que estava agendada uma reunião com as associações e coletividades para o dia 30 de junho de 2020, a fim de, dadas as circunstâncias atuais, se pensar que tipo de necessidades e de apoio garantir. Esclareceu que, apesar de não haver despesas com habituais iniciativas, a Junta de Freguesia não estava a tirar qualquer rendimento do Pavilhão Municipal Dr. Manuel Ramos nem da formação, o que rondaria cerca de quarenta e cinco mil euros. Além disso, aumentaram os gastos relativamente a ações recorrentes de higienização de espaços e ao apoio às famílias, o que constituía uma prioridade. -----

Quanto ao Sr. Joaquim Félix, o Sr. Presidente da Junta informou que existe contrato com uma empresa de limpeza e manutenção de jardins, a “JardimPétala”, com um valor mensal



de mil, setecentos e cinquenta euros. Quanto à linha-de-água na rua Nossa Senhora da Graça, não está prevista qualquer intervenção, sendo que a limpeza deve ser feita pelos proprietários dos terrenos, para não haver entupimentos. Relativamente à rua do Canitel, esclareceu que o respetivo proprietário já foi notificado. -----

Em resposta ao sr. deputado Jorge Castro, o Sr. Presidente da Junta declarou que quem está a instalar lâmpadas LED é a Câmara Municipal, pelo que não sabe, na íntegra, quais as ruas em que haverá intervenção a este nível. No que concerne ao PDM, este irá estar em discussão pública durante vinte e quatro meses, mas que nada terá a ver com a legalização de casas na designada “Quinta Amarela”, na Póvoa, sendo os respetivos proprietários que devem encetar esforços nesse sentido, aproveitando as oportunidades que a Câmara tem dado nestas situações. Quanto aos cemitérios, o responsável é o próprio Presidente da Junta, com a colaboração do Sr. Manuel Sanhudo. Relativamente à falta de espaço no cemitério de Grijó, informou que já houve algumas propostas no sentido de se solucionar este problema, mas que tal solução nunca passaria pela construção de um novo cemitério noutra local. O que está a acontecer é o levantamento de ossadas, de acordo com uma lista que segue uma linha cronológica. Mais informou que irá ser construído um tanatório privado na Freguesia de Canelas. -----

Respondendo à Sr.^a deputada Paula Baptista, reiterou que, de facto, a Junta de Freguesia integrará, como ela mesma saberia, a Régie Cooperativa. No que diz respeito a iniciativas, havia planos para atividades a desenvolver com os seniores das freguesias, mas tudo aquilo que estava previsto teve de ser cancelado por força das atuais circunstâncias em termos de saúde pública. -----

Dirigindo-se, finalmente, ao Sr. deputado José Domingos Correia, confirmou que em Vila Nova de Gaia irá mesmo ser retirado todo o amianto que ainda existir nas escolas. Acrescentou que, de facto, tem havido um crescente empenho da GNR, que tem colaborado de forma extraordinária com a Junta de Freguesia em tudo aquilo que lhe tem sido solicitado. -----

Posto isto, entrou-se no Período de intervenção do público. Neste contexto, o Sr. Octávio Mota começou por saudar o Executivo pelo relatório de contas apresentado na sessão anterior, deixando algumas sugestões de iniciativas a tomar: concurso para “jovens autarcas”; colocação de sinalética; de um “trilho Júlio Dinis” e das capelas existentes na União de Freguesias; criação de uma estrutura de apoio/bar no parque de lazer dos Arcos

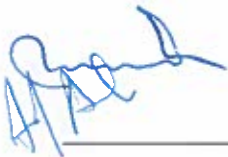


da Amoreira, durante todo o ano, que poderia ser explorado pelas diferentes associações e coletividades, alternadamente; criação de uma plataforma dos caminhos de Santiago; construção de um tanatório na dita “capela mortuária”, nunca acabada, que poderia ser demolida. Estas sugestões constam de um documento que, após autorização para o efeito, foi entregue pelo próprio a todas as bancadas da Assembleia de Freguesia. -----

Intervindo, também o Sr. António Carneiro interpelou o Executivo sobre a data prevista para a continuação da requalificação da rua Sr. do Padrão e Américo de Oliveira. O mesmo sobre a tão desejada instalação de uma caixa multibanco em Santo António. Dissertando sobre a cultura na União de Freguesias, em particular em Grijó, referiu que as associações e coletividades são pouco valorizadas pelas pessoas, manifestando o desejo de que alguma coisa seja feita para atrair os jovens para a dinâmica associativa e cultural. Relativamente às comunidades ciganas instaladas na freguesia de Grijó, perguntou se havia planos para o respetivo realojamento. -----

Em resposta, o Sr. Presidente da Junta agradeceu as intervenções acabadas de fazer, declarando que iria analisar as sugestões apresentadas pelo Sr. Octávio Mota, algumas das quais lhe pareciam muito pertinentes. Em resposta ao Sr. António Carneiro, informou já existe um projeto para a construção de um novo espaço para instalação das comunidades ciganas, localizado na antiga serração da Feiteira. Prevê-se mesmo que as obras tenham início ainda no decorrer do atual mandato da Junta de Freguesia. No que diz respeito ao associativismo, disse concordar com o que havia sido dito relativamente ao envolvimento dos jovens, mas que na atual conjuntura sanitária as associações e coletividades iriam enfrentar alguns problemas em termos de desenvolvimento normal de atividades. Quanto ao multibanco, reiterou que é preocupação permanente e que tudo está a ser feito para que este venha a ser instalado no mais curto espaço de tempo possível, no edifício dos CTT, em Santo António. A concluir, esclareceu que as obras de requalificação da rua Américo de Oliveira irão começar brevemente nas Vendas de Grijó, frente ao Continente Bom-Dia, continuando, depois, em sentido descendente. -----

De seguida, entrou-se no Período da Ordem do dia, sendo que o primeiro ponto em discussão, 4.1., tratava de duas propostas de atribuição de nome a duas ruas: Rua do Tanque da Carioca, que tem início na Rua do Loureiro de Cima e não tem saída, em Grijó; Ruela de Brantães, com início na Rua de Brantães e não tem saída, em Sermonde.



Discutidas ambas as propostas em conjunto, procedeu-se à sua votação em separado, tendo ambas as propostas sido aprovadas por unanimidade. -----

Entrando no ponto 4.2., foram discutidos os seguintes protocolos, que foram apreciados em conjunto e votados, para ratificação, em separado: Contrato de Comodato – Cedência, em regime de direito de comodato, de uma viatura, ponto 4.2.1.; Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências – Reparação corrente dos pavimentos das Vias Municipais (tapa buracos), ponto 4.2.2.; Acordo de Colaboração – Obras de adaptação e construção de Auditório / Sala de Sessões, ponto 4.2.3; Acordo de Colaboração – Projeto MOB⁺ – Apoio a aquisição de carrinha, ponto 4.2.4. -----

Intervindo, o Sr. deputado Jorge Castro referiu que, no que diz respeito à reparação corrente dos pavimentos das vias da União de Freguesias de Grijó e Sermonde, o valor consignado era insignificante, dado o estado de degradação de muitas ruas e tendo em conta o que foi atribuído a outras freguesias, tais como S. Félix da Marinha e Arcozelo ou Pedroso e Seixezelo. Gostaria, assim, de saber qual o critério que presidiu à distribuição de verbas para este efeito. Quanto ao projeto MOB⁺, interpelou o executivo sobre o valor da carrinha já adquirida, sublinhando que este veículo irá implicar maior consumo de combustível, gostando de saber se isso foi considerado. -----

Em resposta, o Sr. Presidente da Junta esclareceu que tem havido um enorme investimento em reabilitação de ruas na União de Freguesias de Grijó e Sermonde, com particular foco na freguesia de Grijó. Só a Rua Américo de Oliveira, há muitas décadas a carecer de reparação, implica um investimento de um milhão e duzentos mil euros (1.200.000) e que está para breve a assinatura de um protocolo no valor de cento e noventa e dois mil euros (192.000€) para reabilitação de várias ruas já assinaladas. No seguimento, informou que o projeto MOB⁺ é uma iniciativa da Junta de Freguesia, inovadora no Concelho, estando já a ser seguida por outras freguesias, a fim de, de alguma forma, dar resposta à falta de transportes públicos regulares, de modo a assegurar a possibilidade de deslocação das pessoas ao centro de saúde, aos serviços da junta de freguesia, etc. Mais informou que a dita carrinha foi adquirida por vinte oito mil euros (28.000€), exatamente o valor atribuído pela Câmara Municipal para o efeito, sendo que despesa com motorista e com combustível ficará a cargo da Junta de Freguesia. -----

Tomando a palavra, a Sr.^a deputada Paula Baptista disse lamentar que as empresas de transportes tenham reduzido significativamente as carreiras, causando enorme transtorno



na vida das pessoas. Neste contexto, mostrou reconhecimento da importância da iniciativa tomada pela Junta de Freguesia, atendo às circunstâncias atuais, mas declarou-se contra a assunção dos transportes pelas autarquias, dado que os transportes públicos devem ser pagos pelo Estado. -----

Posto isto, passou-se à votação dos documentos acabados de discutir: -----

Contrato de Comodato – Cedência, em regime de direito de comodato, de uma viatura, ponto 4.2.1., que foi aprovado por unanimidade. -----

Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências – Reparação corrente dos pavimentos das Vias Municipais (tapa buracos), ponto 4.2.2., que foi aprovado com os votos favoráveis do Partido Socialista (PS), do Centro Democrático Unitário (CDU) e do Centro Democrático Social (CDS-PP) e a abstenção do Partido Social Democrata (PSD). --

Acordo de Colaboração – Obras de adaptação e construção de Auditório / Sala de Sessões, ponto 4.2.3., que foi aprovado com os votos favoráveis do Partido Socialista (PS), do Centro Democrático Unitário (CDU) e do Centro Democrático Social (CDS-PP) e a abstenção do Partido Social Democrata (PSD). -----

Acordo de Colaboração – Projeto MOB – Apoio a aquisição de carrinha, ponto 4.2.4., que foi aprovado por unanimidade. -----

Neste momento, intervindo, a Sr.^a deputada Paula Baptista referiu que, apesar de o voto da CDU ter sido favorável nos documentos acabados de ratificar, considerava estas medidas insuficientes, felicitando a Junta de Freguesia pela construção de um auditório, fundamental para a vida cultural da União de Freguesias.

No que concerne ao ponto 4.2.5., foi discutida e votada a proposta de não aceitação da transferência das competências no ano 2021, previstas no Decreto-Lei 57/2019, de 30 de abril e no n.º 2 do art.º 38 da Lei 50/2018, de 16 de agosto. Submetida a votação, foi esta proposta aprovada por unanimidade. -----


Finalmente, foi apreciada a informação escrita do Sr. Presidente da Junta de Freguesia acerca desta e da situação financeira das freguesias de Grijó e Sermonde. -----

Tomando a palavra, o Sr. deputado Joaquim Aureliano questionou o executivo sobre se o amianto da Escola Básica das Vendas de Grijó também iria ser retirado, ao que o Sr. Presidente da Junta respondeu afirmativamente. -----

Por fim, o Sr. deputado Jorge Castro questionou se, em janeiro, sempre se verificou a revisão orçamental. Em resposta, o Sr. Presidente da Junta confirmou que a dita revisão foi efetuada. -----

Nada mais havendo a tratar, eram vinte e três horas e cinquenta e sete minutos, deu-se por encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia e pela 1ª secretária, em exercício. -----

O Presidente da Assembleia



José Manuel de Almeida Couto

A 1ª Secretária, em exercício



Sofia Ferreira Dias de Almeida